

O Islam e o muçulmano

﴿ الإسلام و المسلمون ﴾

[Português – برتغالي]

WAMY - América Latina

2009 - 1430

islamhouse.com

الإسلام والمسلمون

« باللغة البرتغالية »

الندوة العالمية للشباب الإسلامي

أمريكا اللاتينية

2009 - 1430

islamhouse.com

Islam é uma palavra árabe que significa paz, pureza, aceitação e compromisso. Como uma religião, o Islam pede a completa aceitação dos ensinamentos e lideranças de Deus.

Um muçulmano é aquele que de livre e espontânea vontade aceita o supremo poder de Deus e luta para organizar sua vida em total acordo com os Seus ensinamentos. Ele também trabalha na formação de instituições sociais que refletem a liderança de Deus.

“Maometano” ou “Mohamadismo” são nomes impróprios para o Islam e ofendem os princípios espirituais da religião. São termos usados erroneamente já que o Profeta Muhammad foi um mensageiro de Deus e não um “ser divino” a ser adorado pelos muçulmanos.

“Allah” significa Deus na tradução portuguesa, assim com God em inglês. Ela é utilizada pelos muçulmanos por causa de sua citação no Alcorão, que foi revelado em idioma árabe.

Religião de toda a comunidade

O Islam não é uma religião nova. Ela é, na essência, a mesma mensagem e diretrizes que Deus revelou a todos os Seus prévios mensageiros.

“Diga: Nós cremos em Allah (Deus) e naquilo que nos foi revelado, naquilo que foi revelado a Abraão, Ismael e Isaac, Jacó e às tribos e naquilo que foi dado a Moisés e Jesus e aos profetas de seu Senhor; nós não fazemos distinção entre qualquer um deles e a Ele nos submetemos.” (Alcorão 3:83)

A mensagem que foi revelada ao Profeta Muhammad é o Islam na sua forma mais abrangente, completa e final.

Os cinco pilares do Islam

Toda ação tomada com a certeza que esta preencha a Vontade de Deus é considerada um ato de adoração no Islam. Adoração única e exclusiva a Deus.

Mas são os atos de adoração especificados nos Pilares do Islam que dão o formato à vida espiritual do Islam.

1. A declaração de fé (shahada): “Eu testemunho que não há ninguém a quem devo adorar a não ser Deus (Allah) e que Muhammad é seu Profeta.” Como testemunham que Muhammad é seu Profeta isto obriga os muçulmanos a seguirem a sua vida exemplar em todos os aspectos.

2. Rezas são prescritas cinco vezes ao dia como obrigação para com Deus e inspira o homem à moralidade. Ela purifica o coração e controla as tentações, más ações e o mal.

3. Jejuar durante o mês de Ramadan (nome do nono de mês no calendário Islâmico). O jejum consiste na abstenção de comida, bebida e sexo do nascer ao pôr de sol e também controlar más intenções e desejos. Ele ensina o amor, a sinceridade e a devoção. No jejum se desenvolve a paciência, a falta de egoísmo, a consciência social, solidariedade e a força de vontade para resistir às dificuldades.

4. Zakat é uma contribuição fixa de 2,5% arrecadada sobre o patrimônio e finanças do muçulmano. É um imposto anual. O Zakat é destinado aos pobres e necessitados e para o bem comum da sociedade em geral. O pagamento do Zakat é obrigatório e purifica os ganhos e a riqueza, além de ajudar a estabelecer o equilíbrio econômico e a justiça social na sociedade.

5. Hajj é a peregrinação à Kaaba, na cidade de Meca (Arábia Saudita) pelo menos uma vez na vida, desde que a pessoa tenha meios para isso. A peregrinação concretiza a realidade mundial da comunidade muçulmana (ummah) e no íntimo de cada peregrino vivifica a viagem interior para o centro de si mesmo, para a “Kaaba do coração”.

A Unidade de Deus

O Islam enaltece a fé na unidade e soberania de Deus, que cria a conscientização da unidade e significado do universo e do papel do homem nele. Esta crença o liberta de todos os seus medos e superstições, tornando-o consciente da presença de Deus Todo-Poderoso e das obrigações do homem para com Ele. Mas esta

realização deve ser expressada e testada em ações. Tão somente a fé não é suficiente. Acreditar num único Deus leva-nos a olhar para a humanidade como uma única família sob a onipotência universal de Deus - o criador e salvador de todos. O Islam rejeita a idéia que existe “um povo escolhido”, cobrindo-se de boas intenções, fé em Deus e boas ações é o único caminho para o paraíso. Assim um relacionamento direto é estabelecido com Deus, aberto a todos, sem discriminação ou intercessões.

Em todas as manifestações, o tema central do Islam é o duplo movimento de fluxo do homem para Deus e de refluxo de Deus para o homem, diástole e sístole.

“Em verdade pertencemos a Deus e a Ele retornaremos”

O Alcorão e o Al-Hadith

O Alcorão foi a última palavra revelada por Deus e a fonte básica para os ensinamentos islâmicos e suas leis. Trata-se de moralidade, adoração, conhecimento, sabedoria e a relação Deus-homem e as relações entre os seres humanos. Compreende ensinamentos sobre o sistema de justiça social, política e relações internacionais, economia, legislação, jurisprudência, e leis podem ser formadas através de partes importantes do Alcorão.

Apesar do Profeta Muhammad não haver tido uma educação formal, o Alcorão assim que lhe foi revelado foi transcrito por seus companheiros. Desta forma, cada palavra pode ser escrita e preservada. O texto completo e original do Alcorão é em Árabe. Traduções em outros idiomas podem ser encontrados em bibliotecas e livrarias.

Al-Ahádith são uma série de ensinamentos, dizeres e ações do Profeta Muhammad, transcritas e coletadas acuradamente por seus mais devotados companheiros. Explicam e interpretam os versículos corânicos.

Conceito de Adoração

O Islam não ensina ritualismos. Ele dá grande ênfase às intenções e ações. Adorar somente a Deus é amá-lo e agir segundo Seus comandos sob qualquer aspecto da vida, gozar da bondade e proibir as más ações e a opressão, praticar a caridade, a justiça e servir a Ele beneficiando a humanidade. O Alcorão apresenta este conceito sublime da seguinte maneira:

“Não é retitude que você volte sua face para o Leste ou Oeste, mas a retidão é daquele que crê em Allah (Deus) e no Dia do Juízo Final e no anjos e no Livro e nos Profetas; e dá sua riqueza por amor a Ele para seu irmão, órfãos e necessitados, andarilhos e para aqueles que pedem e libertam escravos; o observa os ditames da adoração e paga o Zakat. E aqueles que mantêm seus acordos quanto os têm, e os pacientes na turbulência e adversidade e tempos difíceis; assim são os que são sinceros. Assim são os tementes a Deus”. Alcorão 2:177

O Homem é um ser livre

O homem é a major criação de Deus e tem vontade própria para tomar suas decisões. Deus lhe mostrou a trilha Certa, e a vida do Profeta Muhammad provê em exemplo perfeito o caminho para se alcançar o sucesso e a salvação.

O Islam está para a sagração da personalidade humana e confere direitos iguais a todos, sem distinção de raça, nacionalidade, cor ou sexo.

As leis de Deus contidas no Alcorão são exemplificadas na vida do Profeta, são supremas em todos os casos. São aplicáveis igualmente para príncipes ou mendigos, governador e governado, fiel ou pecador.

Acertos de contas do homem para com Deus

A vida do homem não é limitada à sua curta existência terrena. No dia do julgamento, a raça humana inteira será ressuscitada; todos comparecerão

perante Deus Todo-Poderoso e encararão as conseqüências de seus atos em vida terrena.

Crer no acerto de contas para com Deus dá significado à vida e diferencia os seres humanos dos animais e objetos. Serve como um lembrete contra crimes, corrupção, imoralidade e injustiça.

Direitos Humanos

O Islam protege todos os valores nobres e direitos humanos. Liberdade, igualdade, justiça, direito à vida e segurança da pessoa são a maior preocupação da Leis Islâmicas.

“Qualquer um que mate um ser humano, pelo massacre e a corrupção na Terra, será como se ele tivesse matado toda a humanidade e qualquer um que salve a vida de um ser humano; será como se tivesse salvo a vida de toda a humanidade.”(Alcorão 5:32)

“Não há compulsão na religião.” (Alcorão 2:256)

O Islam dá grande ênfase à justiça social. Ele se opõe a todos que exploram, oprimem e agem injustamente com as pessoas.

“Ó você que crê: Sê sempre uma firma testemunha de Deus, em igualdade, e não deixe o ódio a qualquer pessoa seduzi-lo de forma a não agir justamente. Seja justo; isto é o mais próximo à piedade” (Alcorão 5:8)

Ciência e Tecnologia

O Islam apóia o uso da ciência e dos métodos Científicos. Adquirir conhecimento é uma obrigação para cada muçulmano, homem ou mulher. No Islam, ciência e tecnologia devem ser usadas para fins morais e servir todas as necessidades legítimas da humanidade. Além disso, ambas são vistas como, ainda, outra maneira de se entender e ver o poder e a glória de Deus.

“Ele é Aquele que criou para vocês tudo que existe na Terra.” (Alcorão 2:29)

“É o seu Senhor, o mais Beneficente, Aquele que ensinou pela pena (caneta), ensinou o homem o que ele não sabia...” (Alcorão 96:5)

“Nós iremos mostrar-lhes Nossos Sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que isto se manifeste dentro deles que esta é a Verdade...” (Alcorão 41:53)

Islam e as doenças modernas

Racismo é um grande problema em muitos países desenvolvidos. Preconceito e discriminação contra grupos raciais são um fenômeno comum até hoje.

Por 1.400 anos, o Islam vem mostrando na prática como o racismo pode acabar. O cenário social Islâmico, especialmente durante o Hajj, é um exemplo único da fraternidade entre homens de todas as raças e nações sob um Deus Único.

Similarmente, a família, a unidade básica da civilização vem se transformando em um problema no Ocidente. Está em visível decadência. O sistema familiar do Islam traz os direitos do marido, da esposa, dos filhos e parentes em equilíbrio. O Islam acalenta a generosidade na família e a mantém unida sob as leis claras do Alcorão e os ensinamentos do Profeta Muhammad.

Alguns conceitos errados sobre o Islam

No Brasil é comum o uso do nome Maomé quando se refere à pessoa do Profeta do Islam. É um termo errado e inaceitável. O nome do Profeta do Islam é Muhammad.

Muitos ensinamentos e conceitos do Islam são distorcidos e mal interpretados no Brasil e mundo não muçulmano em geral. A mais grave distorção concerne ao status da mulher, casamento, divórcio, jihad (que na verdade é luta e não “guerra santa”, como se propaga), a autenticidade dos Al-AHádith e sua diferença do Alcorão.

Por estes motivos, pedimos a você leitor, que caso haja alguma dúvida ou queira conhecer mais sobre o Islam, que confie e procure somente literaturas islâmicas fornecidas pelas mesquitas ou centros islâmicos mais próximos.